

EDITORIAL**Ciência, tecnologia, ética e educação**

Ao iniciar esse editorial do segundo volume de 2008, chamamos atenção para a feliz coincidência de temas presentes nesta edição da EDUCERE- Revista da Educação da UNIPAR.

Todos os artigos ora apresentados orbitam em torno dos assuntos Ciência – tecnologia – ética – educação. O acaso fez com que esses trabalhos se encontrassem neste número e quis o destino que dessa feliz coincidência emergisse uma reflexão sobre esses temas.

O desenvolvimento da ciência e tecnologia, historicamente dependentes e arbitrariamente classificadas entre ciências puras, aplicadas, técnica e tecnologia, levou a humanidade ao ponto de ser capaz de destruir-se a si mesma e ao planeta em que vive. A redescoberta da discussão e da reflexão, baseadas numa atitude ética, tornou-se necessária, extrapolando-se esse campo da filosofia para o cotidiano das pessoas. Mas como trabalhar isso senão pela educação?

Os esforços apresentados nos trabalhos aqui selecionados procuram contribuir com essas discussões e reflexões, assim como sugerir atividades em direção de sociedades mais justas e conscientes do papel da ciência e da tecnologia no início desse milênio.

No primeiro artigo, um levantamento sobre as percepções de jovens acerca de Ciência e Tecnologia evidenciam a necessidade de um ensino mais abrangente nas questões de CTS, para que esses jovens possam associá-las a questões de seu cotidiano. Já o segundo trabalho volta-se para a descoberta dos cinco sentidos por pré-adolescentes em uma atividade num museu de ciências. O estudo da grade curricular num curso de farmácia constitui o terceiro artigo apresentado no qual os autores discutem as implicações da junção de duas disciplinas básicas, anatomia e fisiologia, e a mudança de abordagem que resultou num bom aproveitamento pelos estudantes. O quarto trabalho apresenta um tema sempre preocupante: os erros em livros didáticos. Desta vez, o tema analisado foi “animais peçonhentos”. E, finalmente, uma revisão sobre a responsabili-

dade social e ética do futuro profissional farmacêutico, numa perspectiva científica e tecnológica.

As discussões apresentadas refletem a opinião e os estudos de profissionais dedicados e empenhados em contribuir para uma melhor leitura da realidade. Quais opiniões se podem ter sobre a contribuição da ciência e da tecnologia para a sociedade atual, uma sociedade que se desenvolva pautada em princípios da ética e da compaixão? Citando Humberto Eco, *a ética nasce quando o outro entra em cena*. Sem o outro, não há o porquê da ética, da ciência, nem tampouco da tecnologia. É com o outro que há educação.

Que a leitura lhes seja agradável.

Maria Anastácia Manzano
Editora

EDITORIAL**Science, technology, ethics and education**

As we begin this Editorial of the second volume of 2008, we remark the fortunate coincidence of the subjects on the current issue of EDUCERE- Revista da Educação da UNIPAR.

All of the articles herein are related to the Science – Technology – Ethics – Education subjects. Fortune brought them together and a reflection on these subjects arose from this blissful coincidence. The development of Science and Technology, historically dependent and arbitrarily assigned as pure, applied, technical and technological has led humanity to be able to destroy itself and the planet in which it dwells. Rediscovery of discussion and reflection, based on ethical attitude, has become indispensable, triggering this field of Philosophy upon people's daily lives. How to work this out other than through education?

The efforts presented at the articles selected search to contribute for such discussions and reflections as well as suggest activities toward fairer societies aware of the role of science and technology in the beginning of this millennium. On the first article, a survey on the perception of the youth toward Science and Technology evidences the need for broader teaching regarding science and technology issues so that they can associate them to their daily lives. The second article turns to the discovery of the special senses by pre-adolescents through an activity in a museum. The study of Pharmacy course guidelines constitutes the third article in which the authors discuss the implications of merging two basic disciplines, Anatomy and Physiology, as well as the approach change which resulted in satisfactory students' success. The fourth presents an always troubling subject: the mistakes in didactic books. This time, the subject analyzed was "poisonous animals". To finish, there is a review on the social and ethical responsibility of the to-be pharmacist – under a scientific and technological perspective.

The discussions presented reflect the opinion and the studies from professionals dedicated and engaged in contributing for a better re-

ading of reality. Which opinions can be set up upon the contribution of science and technology for current society –evolving under the principles of ethics and compassion? As stated by Humberto Eco, ethics is born when the other comes into scene. Without the other, there is neither reason for ethics nor technology. It is with the other that there is education.

I wish you a pleasant reading!

Maria Anastacia Manzano

Editor

EDITORIAL**Ciencia, tecnologia, ética e educação**

Al iniciar ese editorial del segundo volumen de 2008, llamamos la atención para la feliz coincidencia de temas presentes en esta edición de la EDUCERE- Revista da Educação da UNIPAR.

Todos los artículos ora presentados orbitan alrededor de los asuntos: Ciencia – tecnología – ética – educación. El acaso hizo con que esos trabajos se encontrasen en este número y quiso el destino que de esa feliz coincidencia emergiese una reflexión sobre esos temas.

El desarrollo de la ciencia y tecnología, históricamente dependientes y arbitrariamente clasificadas entre ciencias puras, aplicadas, técnica y tecnología, llevó la humanidad a punto de ser capaz de destruirse a sí misma y al planeta en que vive.

La redescubierta de la discusión y de la reflexión, basadas en una actitud ética, se volvió necesaria, extrapolándose ese campo de la filosofía para el cotidiano de las personas. Sin embargo, ¿cómo trabajar eso, sino por la educación?

Los esfuerzos presentados en los trabajos aquí seleccionados procuran contribuir con esas discusiones y reflexiones, así como sugerir actividades en dirección de sociedades más justas y concientes del papel de la ciencia y de la tecnología en el inicio de ese milenio.

En el primer artículo, un planteamiento sobre las percepciones de jóvenes acerca de Ciencia y Tecnología, evidencia la necesidad de una enseñanza más amplia en las cuestiones de CTS, para que esos jóvenes puedan asociarlas a cuestiones de su cotidiano. Ya el segundo trabajo se vuelve para la descubierta de los cinco sentidos por preadolescentes con una actividad en un museo de ciencias. El estudio del plan curricular en un curso de farmacia constituye el tercer artículo presentado en el cual los autores discuten las implicaciones de la unión de dos asignaturas básicas, anatomía y fisiología, y el cambio de abordaje que resultó en un buen aprovechamiento por los estudiantes. El cuarto trabajo presenta un tema siempre preocupante: los errores en libros didácticos. De esta vez, el tema

analizado fue “animales ponzoñosos”. Y, finalmente, una revisión sobre la responsabilidad social y ética del futuro profesional farmacéutico, en una perspectiva científica y tecnológica.

Las discusiones presentadas reflejan la opinión y los estudios de profesionales dedicados y empeñados en contribuir para una mejor lectura de la realidad. ¿Cuáles opiniones se pueden tener sobre la contribución de la ciencia y de la tecnología para la sociedad actual, una sociedad que se desarrolla pautada en principios de la ética y de compasión? Citando Humberto Eco, *la ética nace cuando el otro entra en escena*. Sin el otro, no hay el porqué de la ética, de la ciencia, ni tampoco de la tecnología. Es con el otro que hay educación.

Que les sea una lectura agradable.

Maria Anastacia Manzano
Editora